

PACIENTES HIPERTENSOS: ATENÇÃO E PRECAUÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

HUBER, Johanna Pinho
VISONÁ, Jamili Paola da Silva
HOFFELDER, Andressa
KANDLER, Rafaela Sofia
OLKOSKI, Louise Eduarda
COMUNELLO, Camila
NARDI, Anderson
Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A Hipertensão Arterial (HA) pode ser definida como a pressão arterial acima de 140-90 mmHg, e a importância do conhecimento da HA para o tratamento odontológico reside no fato de essa patologia ser considerada um fator de risco para tais pacientes durante o atendimento, uma vez que o tratamento odontológico promove alterações psicossomáticas capazes de iniciar crises hipertensivas em boa parte deles. O objetivo com este trabalho foi enfatizar os cuidados que se deve ter com pacientes odontológicos hipertensos e as interações medicamentosas mais recorrentes. Trata-se de uma revisão de literatura, na qual o levantamento bibliográfico dos dados foi obtido por meio de três livros de farmacologia e terapêutica medicamentosa e sete artigos científicos das bases de dados SciELO e PubMed. Entre os inúmeros fármacos empregados em tratamentos odontológicos, os vasoconstritores associados aos anestésicos locais e os anti-inflamatórios não esteroidais são os que apresentam maiores índices de interações farmacológicas nocivas aos pacientes hipertensos. A maioria das soluções anestésicas locais de uso odontológico contém epinefrina, a qual exerce duas ações no sistema cardiovascular: causa constrição nos vasos arteriais em muitos órgãos, pela estimulação dos receptores alfa-adrenérgicos, e vasodilatação das arteríolas nos músculos esqueléticos por meio da estimulação beta-adrenérgica. Além disso, provoca taquicardia quando atua nos receptores beta1-adrenérgicos no coração. Pacientes hipertensos que se encontram sob efeito de fármacos do tipo beta-bloqueadores são os que apresentam maior risco de reações adversas a tais soluções. É importante o conhecimento das interações medicamentosas e dos riscos envolvidos na administração indevida dos fármacos; deve-se observar que existem no mercado, atualmente, fármacos que se relacionam positivamente com os anti-hipertensivos na odontologia. Portanto, é preciso conhecer e fazer uso de medicamentos que sejam compatíveis com a condição de saúde de cada paciente, visando promover a saúde e diminuir os riscos ao bem-estar dos pacientes. Palavras-chave: Anti-hipertensivos. Hipertensão arterial. Interação medicamentosa. Odontologia. Pacientes hipertensos.

johannapinhohuber@yahoo.com.br
anderson.nardi@unoesc.edu.br